

1. (Famerp 2024) Contrariamente a uma velha ideia bastante difundida, que devemos absolutamente abandonar, os servos eram raramente ligados à terra (à “gleba”). Nas senhorias, principalmente, as taxas recolhidas pelos senhores entre os camponeses — quer dizer, exatamente, as taxas “feudais” — eram pesadas. Os servos eram, portanto, levados a ver se achavam coisa melhor em outro lugar. (Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

O texto trata das relações entre senhores e servos na Idade Média e sustenta que

- a) as mulheres e os homens dedicavam-se sempre às mesmas atividades produtivas.
- b) os servos organizavam-se em corporações em defesa de melhores condições de trabalho.
- c) a tributação cobrada pelos senhores era proporcional à produtividade dos servos.
- d) os homens e as mulheres deslocavam-se entre feudos e cidades.
- e) o vínculo entre senhores e servos era definido pelas relações de vassalagem.

2. (Unesp 2023) O cristianismo aparece em quase todas as fases do ritual feudo-vassálico. Primeiro, a cerimônia (mesmo que nenhum dos intervenientes, nem senhor nem vassalo, sejam clérigos) pode realizar-se numa igreja, lugar privilegiado para a entrada em vassalagem. E até muitas vezes se sublinha que a cerimônia se processa na parte mais sagrada da igreja, o altar-mor.

O juramento que constitui um elemento essencial da fidelidade é, quase sempre, prestado sobre um objeto religioso, e até particularmente sagrado — a Bíblia ou relíquias.

(Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*, 1980. Adaptado.)

Ao caracterizar um dos rituais principais do feudalismo na Europa do Ocidente medieval, o excerto destaca

- a) a submissão dos reis e dos senhores ao poder papal.
- b) o mecanismo de relacionamento entre senhores e trabalhadores.
- c) a completa descentralização política existente no feudalismo.
- d) o vínculo entre compromissos pessoais e compromissos religiosos.
- e) o declínio das atividades urbanas durante o período feudal.

3. (Fmj 2023) Traçar o retrato do mercador medieval pode nos levar a questionar se ele encarnou um tipo singular na sociedade medieval, da mesma forma que o cavaleiro, o monge ou o camponês, aos quais os discursos contemporâneos destinavam um estatuto e uma função próprios no seio de uma trilogia que, a priori, não dava lugar à mercadoria.

(Pierre Monnet. “Mercadores”. In: Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt (orgs.). *Dicionário analítico do Ocidente medieval*, vol. 2, 2017.)

O excerto refere-se a uma sociedade medieval

- a) ordenada pelos princípios comunitários do cristianismo primitivo.
- b) integrada pela unidade linguística das populações da Europa.
- c) governada pelo patriciado das grandes cidades eclesiásticas.
- d) sustentada pela economia de baixa produção de excedentes.
- e) protegida pela organização militar caracteristicamente popular.

4. (Uece 2023) A própria vocação do nobre lhe proibia qualquer atividade econômica direta. Ele pertencia de corpo e alma à sua função própria: a do guerreiro. [...] Um corpo ágil e musculoso não é o bastante para fazer o cavaleiro ideal. É preciso acrescentar ainda a coragem.”

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa, Edições 70, 1987.

No excerto acima, o historiador Marc Bloch apresenta características da sociedade feudal. Atente para o que se diz a seguir sobre as estruturas sociais, culturais e mentais da Europa Feudal.

- I. A sociedade feudal era estamental, isto é, baseada em ordens de graus diferentes de prestígio e autoridade.
- II. O Colonato era uma instituição de tradição germânica que ligava os chefes militares aos seus guerreiros por meio de obrigações mútuas.
- III. A Igreja Católica pregava a divisão da pessoa em carne e espírito, sendo os homens associados ao espírito e as mulheres à carne.
- IV. Os camponeses compunham a maioria da população e estabeleceram com os seus senhores relações de suserania e vassalagem.

É correto o que se afirma somente em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.

5. (Ufrn-pss 1 2023) “[No sistema feudal] Enquanto o vassalo jurava fidelidade e obediência ao senhor por toda a vida, o chefe ou patrono de um grupo de vassalos concedia a eles habitação, roupa, comida e equipamentos. Às vezes, o senhor, em troca de remuneração em bens, cedia ao vassalo uma terra e transferia para ele a obrigação de manter-se”. (Fonte: MICELI, Paulo. *O feudalismo*. 3 ed. Campinas: UNICAMP, 1988, p. 37.)

A respeito do Sistema Feudal, é CORRETO afirmar que:

- a) A partir do século XIII, os tributos ligados aos feudos foram chamados de *Cota Vencida*, um tipo de imposto cobrado pelos senhores feudais mesmo que não houvesse excedente na colheita final.
- b) O chefe ou patrono de um grupo de vassalos aplicava severas penas chamadas de *Iudicium ad Furtum*, caso estes

servos reservassem secretamente para si parte da colheita destinada ao lucro do senhor feudal.

c) Apenas a alta classe eclesiástica – bispos e cardeais – desfrutava dos lucros obtidos no feudo concedendo em troca a realização exclusiva de todos os ofícios religiosos aos suseranos.

d) O feudo foi uma forma de posse sobre alguns bens reais que se dava por meio de um pacto de fidelidade e lealdade tornando-se, portanto, a base para o estabelecimento de uma aristocracia fundiária.

e) A busca por especialistas no plantio e na manufatura de equipamentos acontecia nos burgos onde residiam os agricultores e artesãos, especialistas na produção ou fabricação de equipamentos.

6. (Uerr 2023) No período feudal europeu, que perdurou durante os séculos V a XV,

a) ocorreu o fortalecimento das cidades em detrimento do campo.

b) a atividade mercantil foi extinta, sendo até mesmo proibida por lei em determinadas regiões.

c) a igreja católica entrou em declínio, dando espaço para o surgimento das reformas protestantes.

d) o contrato feudo-vassálico estabelecia-se entre nobres que cediam benefícios em troca de auxílio militar.

e) o dinheiro pago em impostos como corveia, banalidades e dízimo era revertido em serviços aos camponeses.

7. (Famerp 2022) Surpreende que os ritos vassálicos ponham em jogo três categorias de elementos: a palavra, os gestos, os objetos.

O senhor e o vassalo pronunciam palavras, fazem gestos, dão ou recebem objetos que, além da impressão que comunicam aos sentidos, fazem-nos conhecer algo mais. (Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média*, 1980. Adaptado.)

O excerto apresenta o ritual de vassalagem, presente no Ocidente medieval, e identifica

a) a inexistência de hierarquia política entre o monarca e os senhores feudais.

b) os componentes simbólicos que estabeleciam o vínculo e a forma de relação entre membros da nobreza.

c) a isonomia de funções econômicas e de condição social nos setores eclesiásticos.

d) as estratégias legais que definiam as relações profissionais entre proprietários de terras e trabalhadores.

e) a constituição jurídica formal da tripartição da sociedade entre nobres, clérigos e trabalhadores.

8. (Puccamp Direito 2022) A sociedade medieval, sob o feudalismo, era marcada

a) pela mobilidade social apesar dos estamentos, visto que conquistas militares e atuação nas Cruzadas conferiam, frequentemente, título de nobreza a plebeus.

b) pela forte presença da religiosidade e dos contratos de obediência e fidelidade nas relações de poder, como se verifica na cerimônia de vassalagem.

c) pelo trabalho servil dos camponeses, que substituíra a mão de obra escrava quando a escravidão foi erradicada após o declínio do Império Romano.

d) pelo controle do ensino e da produção de conhecimento pela Igreja Católica, responsável pela expansão e universalização da alfabetização em latim e pela administração das universidades.

e) pela descentralização do poder, uma vez que figuras como o papa e os monarcas passaram a ter cargos puramente simbólicos, diante do poder local exercido pelos senhores feudais.

9. (Enem 2022) Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI. SILVA, M.C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia História*, n. 60, set-dez. 2016 (Adaptado).

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

a) da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.

b) da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.

c) dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.

d) dos bispados, consequente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.

e) das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.

10. (Uea 2022) No correr do século IV, [ocorrem] a transformação do cristianismo de religião perseguida em religião de Estado e a transformação de um deus rejeitado em um Deus oficial. Os homens e as mulheres que vivem na Europa ocidental passam, em poucos decênios, do culto de uma multiplicidade de deuses a um Deus único. [...] Quando chega o cristianismo, *Deus* assume um *D* maiúsculo. Isso marca com clareza a tomada de consciência da passagem para o monoteísmo.

(Jacques Le Goff. *O Deus da Idade Média, conversas com Jean-Luc Pouthier*, 2017.)

Essas transformações, descritas no excerto,

a) implicaram as fusões do classicismo com a tradição religiosa de origem hebraica.

b) inauguraram na história a tolerância política para com as crenças religiosas.

c) resultaram na separação entre o poder político e as instituições religiosas.

- d) favoreceram as pequenas comunidades religiosas independentes em Roma.
- e) aboliram a concepção pagã da grande diferença entre deuses e homens.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

O historiador francês Jacques Le Goff questiona a velha tese de que os servos são presos a terra. Apesar de parte significativa dos servos ficarem presos à terra, outra parte “perambulava” pelo território feudal em busca de melhores condições.

Resposta da questão 2:

[D]

A Igreja Católica tinha papel central na sociedade medieval, constituindo um fator agregador ante uma sociedade fragmentada. Nesse sentido, as relações sociais – como a descrita no texto, a relação de suserania e vassalagem – eram vinculadas ao fator religioso como elemento legitimador.

Resposta da questão 3:

[D]

O excerto do historiador francês remete ao sistema feudal europeu. Havia uma sociedade estamental com três ordens: clero, nobreza e servo. Cada estamento possuía sua função social, com restrita mobilidade social. A economia era rural, de subsistência e com baixa produtividade. Gabarito [D].

Resposta da questão 4:

[D]

Em relação ao feudalismo europeu ocidental, havia uma sociedade estamental com três ordens: clero, nobreza e servo. Cada estamento possuía sua função social, com restrita mobilidade social. O Colonato era uma instituição de tradição romana e não germânica. A Igreja Católica pregava a separação entre corpo (ligado ao pecado) e espírito (ligada a Deus) de forma análoga, respectivamente, à mulher e ao homem. As relações de suserania e vassalagem eram exclusivas da nobreza, não envolvendo camponeses. Gabarito [D].

Resposta da questão 5:

[D]

O texto do historiador Paulo Miceli remete à relação de suserania e vassalagem. Os suseranos eram nobres que doavam terras para os vassallos, que também eram nobres e juravam fidelidade militar aos seus suseranos. Havia uma relação de reciprocidade entre suseranos e vassallos, de ajuda mútua, de lealdade e fidelidade entre a nobreza fundiária.

Resposta da questão 6:

[D]

A relação de suserania e vassalagem era firmada entre os nobres, a partir do juramento de fidelidade do vassallo para com seu suserano e da doação de terra do suserano para seu vassallo. Em contrapartida, o vassallo jurava fidelidade militar aos seus suseranos.

Resposta da questão 7:

[B]

O excerto apresenta algumas características da *cerimônia de homenagem* que selava o estabelecimento da relação de suserania e vassalagem, presente no Feudalismo.

Resposta da questão 8:

[B]

A sociedade medieval tinha algumas características próprias, dentre as quais a grande influência da Igreja Católica nos estratos sociais e a existência da relação de Suserania e Vassalagem que criava um laço de fidelidade entre os nobres.

Resposta da questão 9:

[B]

Tendo em vista a configuração político-governamental do Império Merovíngio, no início da Idade Média, questões como a fome coletiva pertenciam à jurisdição da realeza, que usava suas atribuições para acionar outros administradores públicos – em especial a nobreza e a Igreja – para agir junto ao problema.

Resposta da questão 10:

[A]

O excerto trata da junção entre as tradições religiosas do mundo antigo (politeísmo) e do mundo hebraico (monoteísmo), em uma configuração que acabou por formar o cristianismo/catolicismo típico da Idade Média.